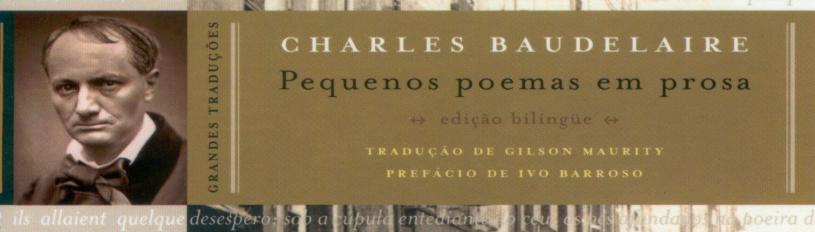
ado, sem um cacto, sem uma urtiga, encontrei algun ravam curvados. Cada um deles levava às costas um da quitata um saco de farinha ou de carvão o hano as a monstruosa besta não er 4 choloro e oprimia o homem com seu es: clarag a ravu-se ào peito de sua montaria Le à cubres labulosa sobrepunha-se à front cere l'orrivois com os quais os antigo entar (1775) (os romigos. Questionei un lhe para òficie (an los im. Ele me responden nem os o o o ; mos que evidentemente, irian mpulsionedo per umo invencível vontade d anetar: nechum cesses vajantes tinha um a z transunado em ser pescoço e colada às sua nsider toum como fazento parte deles mesmos sérius não tastemunhavam qualque



CHARLES BAUDELAIRE Pequenos poemas em prosa

grande planície empoeirada, sem caminhos, sem gramado, sem um cacto sem uma urtiga, encontrei alguns homens que caminhabam curvados Cada um deles levava às costas uma enorme Quimera, tão l capaceles horriveis com os quais à tantigus a aumentar o terror dos intripos. Chieftimes

e um chão tan bén tão desolado quanto este cul eles camin ly am com o fisionomía resignada dos que são condenados a sper so spre. E cortejo passou a meu lado e se ajundo local onde a superfície arredondada do pareta se furta e cur esidade de olhar humano. E durante alguns instantes eu me obstituare e i quere compreender este misterio, mas logo uma irresistivel indiferença la protection sobre mim e eu fiquei mais pesadamente oprimido do que eles proprie por suas esmagadoras Quimeras. Sob um grande céu cinzento, um

um saco de farinha ou de carvão ou os apetrechos de um s Mas a monstruosa besta não era um pes envolvia e oprimia o homem com seus musculos elasticos e botentes; el agarrava-se ao peito de sua montaria, co cabeça fabulosa sobrepunho se u



Resumo de Pequenos Poemas em Prosa

Nesta nova edição da coleção Grandes Traduções, o leitor encontrará "os pequenos grande poemas em prosa de Baudelaire", como define Ivo Barroso, autor do prefácio da obra. Entre eles, um de seus poemas mais conhecidos, "Enivrez-vous" ("Embebedai-vos"), publicado em 1868, em edição bilíngüe, como todos os 50 poemas que integram a obra.

A primorosa tradução de Gilson Maurity para Pequenos poemas em prosa se esmera em tornar a obra mais acessível ao grande público, evitando rebuscamentos de estilo ou a utilização de palavras pouco freqüentes da linguagem atual.

Acesse aqui a versão completa deste livro